

## Hypera Pharma reporta Receita Líquida de R\$1.080,9 milhões e crescimento de 18,9% do Fluxo de Caixa Operacional no primeiro trimestre de 2025

São Paulo, 23 de abril de 2025 – A Hypera S.A. (“Hypera Pharma” ou “Companhia”; B3: HYPE3; Bloomberg: HYPE3 BZ; ISIN: BRHYPEACNORO; Reuters: HYPE3.SA; ADR: HYPMY) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2025. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Hypera S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Destaques do 1T25

- Crescimento de 6,9%<sup>1</sup> do *sell-out* total, sendo 6,0%<sup>2</sup> no varejo farmacêutico e 20,6%<sup>3</sup> no Mercado Institucional
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$570,0 milhões, ou 18,9% superior ao 1T24
- Redução de 33 Dias de Contas a Receber no 1T25, quando comparado ao 1T24
- Declaração de Juros sobre Capital Próprio de R\$184,7 milhões no 1T25 (R\$0,29/ação)

Tabela 1

(R\$ milhões)	1T24	% RL	1T25	% RL	Δ %
Receita Bruta, ex. Devoluções e Descontos Incondicionais	2.086,6	114,2%	1.396,0	129,2%	-33,1%
Receita Líquida	1.826,7	100,0%	1.080,9	100,0%	-40,8%
Lucro Bruto	1.115,3	61,1%	510,3	47,2%	-54,2%
EBITDA das Operações Continuadas	647,8	35,5%	(148,5)	-13,7%	-
Lucro Líquido das Operações Continuadas	391,5	21,4%	(138,8)	-12,8%	-
Fluxo de Caixa Operacional	479,2	26,2%	570,0	52,7%	18,9%
Fluxo de Caixa Livre	318,8	17,5%	348,2	32,2%	9,2%

#### TELECONFERÊNCIA – PORTUGUÊS: 24/04/2025, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) / Telefone: +55 (11) 4700-9668 ID: 864 7993 9499 Senha: 867859

Replay: [ri.hypera.com.br](http://ri.hypera.com.br)

#### TELECONFERÊNCIA – INGLÊS: (Tradução Simultânea): 24/04/2025, 11h00 (Brasília) /10h00 (New York)

Webcast: [clique aqui](#) / Telefone: +1 (720) 707-2699 ID: 864 7993 9499 Senha: 867859

Replay: [ri.hypera.com.br/en](http://ri.hypera.com.br/en)

Nota: (1) *Sell-out* PPP (Pharmacy Purchase Price) e HPP (Hospital Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias, redes e hospitais; (2) Em PPP, de acordo com o IQVIA; (3) Em HPP, de acordo com o IQVIA

## Contexto Operacional

O *sell-out* total da Hypera Pharma cresceu 6,9%<sup>1</sup> no 1T25, consequência principalmente: (i) do crescimento de 6,0%<sup>2</sup> do *sell-out* no varejo farmacêutico, alinhado ao crescimento de 5,8%<sup>2</sup> de mercado das categorias em que a Companhia atua; e (ii) do avanço de 20,6%<sup>3</sup> do *sell-out* no Mercado Institucional, permitindo que a Hypera Pharma aumentasse seu *market share* nesse segmento em mais um trimestre. Nesse mesmo período, o crescimento do mercado farmacêutico total foi de 11,3%<sup>4</sup>, beneficiado principalmente pelo crescimento de 28,8% dos medicamentos protegidos por patentes.

Vale destacar que a Hypera Pharma possui em seu *pipeline* de inovação importantes projetos para lançamentos em moléculas que deixarão de ser protegidas por patentes nos próximos anos, bem como para fortalecer sua atuação em diversas categorias relacionadas a tratamentos crônicos e preventivos.

A Receita Líquida foi de R\$1.080,9 milhões no 1T25, e não acompanhou o ritmo de crescimento do *sell-out* no trimestre em razão do avanço no processo de otimização de capital de giro anunciado em 2024, que busca incremento da geração de caixa: (i) pela redução dos estoques nos clientes e a consequente redução dos dias de contas a receber; e (ii) pelo aumento esperado da rentabilidade da Companhia, principalmente por conta da redução das devoluções, dos descontos e dos descartes.

Com esse avanço, a Companhia espera antecipar a conclusão do processo de otimização de capital de giro para o início do 2T25, contribuindo para a redução dos investimentos em capital de giro como percentual da Receita Líquida e para que a Hypera Pharma combine crescimento sustentável com incremento do Retorno sobre o Capital Investido nos próximos períodos.

Nesse trimestre, a Hypera Pharma reduziu os estoques dos seus produtos nos clientes de maneira significativa, registrando um importante avanço no processo de otimização de capital de giro. A diminuição dos estoques nos clientes contribuiu para que a Companhia: (i) encerrasse o trimestre com redução de 33 Dias de Contas a Receber, na comparação com o 1T24; e (ii) praticasse prazo de recebimento de aproximadamente 70 dias nas vendas realizadas no final do 1T25<sup>5</sup> e de aproximadamente 60 dias nas vendas realizadas em abril.

É importante mencionar que o processo de otimização de capital de giro não tem impacto no desempenho do *sell-out*, tanto no curto prazo quanto no médio prazo, na remuneração dos acionistas e nos investimentos previstos em marketing, inovação e aumento da capacidade de produção.

A Hypera Pharma declarou Juros sobre Capital Próprio de R\$184,7 milhões no 1T25 (R\$0,29/ação), e investiu R\$640,9 milhões em marketing, inovação e no aumento de sua capacidade de produção e distribuição.

No 1T25, a Companhia reforçou seu portfólio de produtos com importantes lançamentos, com destaque para as extensões de linha de importantes marcas em Analgésicos, Proteção Solar e Gastroenterologia. Nesse trimestre, o investimento total em Pesquisa e Desenvolvimento foi de R\$126,3 milhões<sup>6</sup>.

A Hypera Pharma é a única indústria farmacêutica com atuação de destaque em todos os segmentos do mercado de varejo e presente em praticamente todos os pontos de venda do Brasil com um portfólio irreplicável de marcas líderes. A associação desses atributos à força e resiliência do portfólio de marcas e à contribuição do *pipeline* de inovação colocam a Companhia como a indústria farmacêutica mais bem preparada para capturar as oportunidades de crescimento no mercado farmacêutico brasileiro nos próximos anos.

Nota: (1) *Sell-out* PPP (Pharmacy Purchase Price) e HPP (Hospital Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias, redes e hospitais; (2) Em PPP, de acordo com o IQVIA; (3) Em HPP, de acordo com o IQVIA; (4) Em PPP (Pharmacy Purchase Price) e HPP (Hospital Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, exclui Classe Terapêutica Z, Fórmulas Infantis e Mercado MECE de Testes de Diagnósticos; (5) Prazo médio de recebimento das vendas realizadas em Março/2025; (6) Considera as despesas com Pesquisa e Desenvolvimento e o montante capitalizado como ativo intangível. Desconsidera o efeito da Lei do Bem e as amortizações de Pesquisa e Desenvolvimento

## Comentário de Desempenho

### Demonstração do Resultado

Tabela 2

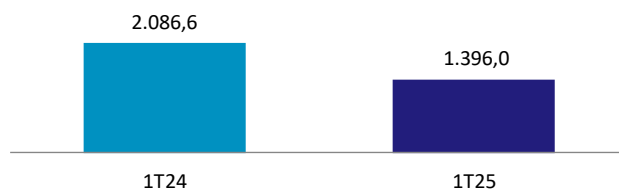
(R\$ milhões)	1T24	% RL	1T25	% RL	Δ %
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.826,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.080,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>-40,8%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.115,3</b>	<b>61,1%</b>	<b>510,3</b>	<b>47,2%</b>	<b>-54,2%</b>
Despesas com Marketing	(262,2)	-14,4%	(367,2)	-34,0%	40,0%
Despesas com Vendas	(215,2)	-11,8%	(262,2)	-24,3%	21,9%
Desp. Gerais e Administrativas	(71,1)	-3,9%	(86,2)	-8,0%	21,2%
Outras Receitas e Desp. Operacionais Líquidas	15,2	0,8%	(19,6)	-1,8%	-
Equivalência Patrimonial	(2,6)	-0,1%	(1,2)	-0,1%	-54,7%
<b>EBIT Operações Continuadas</b>	<b>579,4</b>	<b>31,7%</b>	<b>(226,0)</b>	<b>-20,9%</b>	<b>-</b>
Despesas Financeiras Líquidas	(205,6)	-11,3%	(195,2)	-18,1%	-5,1%
Imposto de Renda e CSLL	17,7	1,0%	282,4	26,1%	1492,0%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	391,5	21,4%	(138,8)	-12,8%	-
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(2,6)	-0,1%	(2,3)	-0,2%	-11,9%
Lucro Líquido	388,9	21,3%	(141,1)	-13,1%	-
<b>EBITDA das Operações Continuadas</b>	<b>647,8</b>	<b>35,5%</b>	<b>(148,5)</b>	<b>-13,7%</b>	<b>-</b>

## Receita Líquida

**Gráfico 1**

### Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais (R\$ mm)

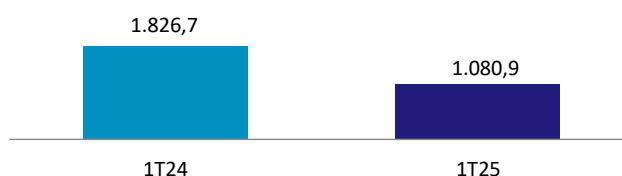
Δ 1T25 vs 1T24 -33,1%



**Gráfico 2**

### Receita Líquida (R\$ mm)

Δ 1T25 vs 1T24 -40,8%



**Tabela 3**

(R\$ milhões)	1T24	1T25	Δ %
<b>Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais</b>	<b>2.086,6</b>	<b>1.396,0</b>	<b>-33,1%</b>
Descontos Promocionais	(108,6)	(207,1)	90,6%
Impostos	(151,3)	(108,0)	-28,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.826,7</b>	<b>1.080,9</b>	<b>-40,8%</b>

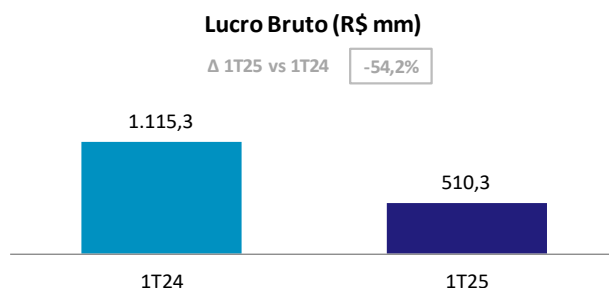
A Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais, totalizou R\$1.396,0 milhões no trimestre, enquanto a Receita Líquida alcançou R\$1.080,9 milhões nesse mesmo período.

A Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais, e a Receita Líquida não acompanharam o crescimento do *sell-out* por conta da aceleração do processo de otimização de capital de giro, que busca incremento da geração de caixa pela redução dos estoques nos clientes e a consequente redução dos dias de contas a receber.

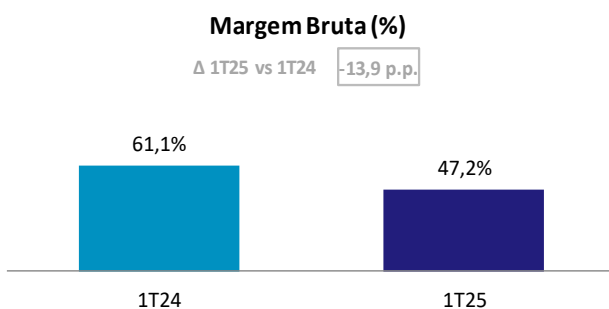
A redução da Receita Líquida em patamar superior à redução da Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais, é consequência principalmente do incremento dos Descontos Promocionais para impulsionar o crescimento do *sell-out* em genéricos, conforme observado também nos últimos trimestres. É importante mencionar que o patamar de Descontos Promocionais do 1T24 foi significativamente inferior à média trimestral de R\$215,6 milhões dos últimos 12 meses.

## Lucro Bruto

**Gráfico 3**



**Gráfico 4**



**Tabela 4**

(R\$ milhões)	1T24	% RL	1T25	% RL	Δ %	Δ p.p.
Lucro Bruto	1.115,3	61,1%	510,3	47,2%	-54,2%	-13,9 p.p.

O Lucro Bruto foi de R\$510,3 milhões no trimestre, com redução de Margem Bruta de 13,9 pontos percentuais quando comparado ao 1T24. A redução da Margem Bruta é consequência principalmente da alteração do *mix* de produtos vendidos e da menor alavancagem operacional em razão do processo de otimização de capital de giro iniciado em 2024, que resultou na redução da Receita Líquida nesse trimestre principalmente em categorias que possuem Margem Bruta superior à média da Companhia.

## Despesas de Marketing

Tabela 5

(R\$ milhões)	1T24	% RL	1T25	% RL	Δ %
Despesas de Marketing	(262,2)	-14,4%	(367,2)	-34,0%	40,0%
Propaganda e Promoção ao Consumidor	(75,6)	-4,1%	(141,5)	-13,1%	87,3%
Marketing no Ponto de Venda	(39,2)	-2,1%	(63,8)	-5,9%	62,5%
Visitas Médicas, Promoções e Outros	(147,4)	-8,1%	(161,9)	-15,0%	9,8%

As Despesas de Marketing cresceram 40,0% no 1T25 e totalizaram R\$367,2 milhões. O crescimento das Despesas de Marketing em patamar superior ao crescimento do *sell-out* no trimestre é resultado sobretudo: (i) da redução das Despesas de Marketing em 2,2% no observada 1T24, na comparação com o 1T23, quando o *sell-out* no mercado de varejo farmacêutico avançou 7,6%, de acordo com o IQVIA; e (ii) do aumento dos investimentos em Propaganda e Promoção ao Consumidor e Marketing no Ponto de Venda, em linha com a estratégia da Companhia de impulsionar o crescimento do *sell-out* do portfólio de marcas, sobretudo através do maior investimento em mídias digitais.

## Despesas com Vendas

Tabela 6

(R\$ milhões)	1T24	% RL	1T25	% RL	Δ %
Despesas com Vendas	(215,2)	-11,8%	(262,2)	-24,3%	21,9%
Despesas Comerciais	(130,5)	-7,1%	(163,0)	-15,1%	24,9%
Despesas com Frete e Logística	(45,0)	-2,5%	(52,9)	-4,9%	17,7%
Pesquisa e Desenvolvimento	(39,7)	-2,2%	(46,3)	-4,3%	16,6%

As Despesas com Vendas apresentaram crescimento de 21,9% no 1T25, patamar superior ao crescimento do *sell-out*, consequência principalmente do aumento das Despesas Comerciais, que totalizaram R\$163,0 milhões, em linha com a média trimestral de R\$162,8 milhões dos últimos 12 meses.

## Despesas Gerais e Administrativas & Outras Rec./ Desp. Operacionais Líquidas

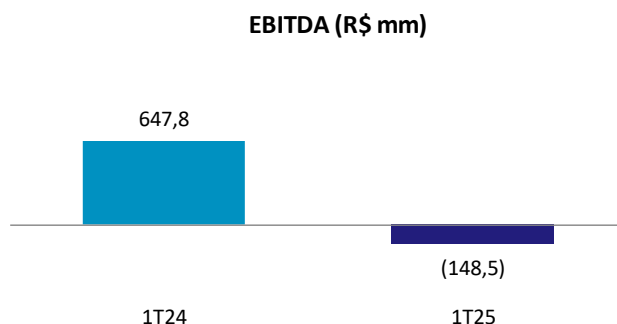
Tabela 7

(R\$ milhões)	1T24	% RL	1T25	% RL	Δ %
Desp. Gerais e Administrativas	(71,1)	-3,9%	(86,2)	-8,0%	21,2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	15,2	0,8%	(19,6)	-1,8%	-

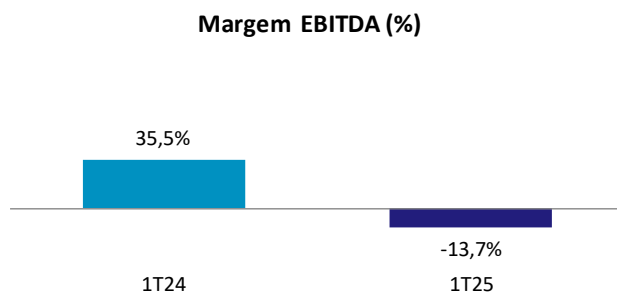
As Despesas Gerais e Administrativas alcançaram R\$86,2 milhões no 1T25, e registraram crescimento de 21,2%. O crescimento das Despesas Gerais e Administrativas é reflexo sobretudo da redução de 11,9% dessas despesas no 1T24, na comparação com o 1T23, por conta do menor patamar de gastos com folha de pagamento relacionado às equipes administrativas e da redução das despesas com consultorias naquele período. Na comparação com o 1T23, o crescimento das Despesas Gerais e Administrativas no 1T25 foi de 6,7%.

## EBITDA das Operações Continuadas

**Gráfico 5**



**Gráfico 6**



**Tabela 8 – EBITDA das Operações Continuadas**

(R\$ milhões)	1T24	% RL	1T25	% RL	Δ %
EBITDA das Operações Continuadas	647,8	35,5%	(148,5)	-13,7%	-

O EBITDA das Operações Continuadas foi negativo em R\$148,5 milhões no 1T25, consequência principalmente do processo de otimização de capital de giro iniciado em 2024, que resultou: (i) na redução de 33,1% da Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais nesse trimestre, com o objetivo de diminuir os estoques nos clientes e, consequentemente, os dias de contas a receber; e (ii) na redução da Margem Bruta por conta da alteração do *mix* de produtos vendidos e da menor alavancagem operacional.

Além disso, cabe destacar que a Companhia não alterou suas principais iniciativas para suportar o crescimento sustentável do *sell-out* durante o processo de otimização de capital de giro, o que resultou no crescimento das despesas com marketing, vendas, gerais e administrativas e, consequentemente, no aumento da participação dessas despesas como percentual da Receita Líquida, contribuindo negativamente para o EBITDA das Operações Continuadas e para a Margem EBITDA.

## Resultado Financeiro

Tabela 9

(R\$ milhões)	1T24	% RL	1T25	% RL	Δ R\$
Resultado Financeiro	(205,6)	-11,3%	(195,2)	-18,1%	10,4
Despesas com Juros Líquidas	(178,0)	-9,7%	(188,4)	-17,4%	(10,4)
Custo do <i>Hedge</i> e Variação Cambial	(3,3)	-0,2%	16,7	1,5%	20,0
Outros	(24,3)	-1,3%	(23,5)	-2,2%	0,8

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$195,2 milhões no 1T25, patamar R\$10,4 milhões inferior ao 1T24. Essa variação é resultado principalmente do impacto positivo da variação cambial nos saldos de Fornecedores e Cessão de Crédito e do menor *spread* do endividamento bruto.

## Lucro Líquido

Tabela 10

(R\$ milhões)	1T24	% RL	1T25	% RL	Δ %
EBIT das Operações Continuadas	579,4	31,7%	(226,0)	-20,9%	-
(-) Despesas Financeiras, Líquidas	(205,6)	-11,3%	(195,2)	-18,1%	-5,1%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	17,7	1,0%	282,4	26,1%	1492,0%
<b>Lucro Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>391,5</b>	<b>21,4%</b>	<b>(138,8)</b>	<b>-12,8%</b>	-
(+) Res. Líquido das Operações Descontinuadas	(2,6)	-0,1%	(2,3)	-0,2%	-11,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>388,9</b>	<b>21,3%</b>	<b>(141,1)</b>	<b>-13,1%</b>	-
<b>Lucro Líquido por Ação</b>	<b>0,62</b>	-	<b>(0,22)</b>	-	-
<b>Lucro Líquido por Ação Operações Continuadas</b>	<b>0,62</b>	-	<b>(0,22)</b>	-	-

O Lucro Líquido das Operações Continuadas apresentou redução no trimestre, consequência da diminuição do EBIT das Operações Continuadas por conta do processo de otimização de capital de giro iniciado em 2024.



## Fluxo de Caixa (Operações Continuadas e Descontinuadas)

Gráfico 7

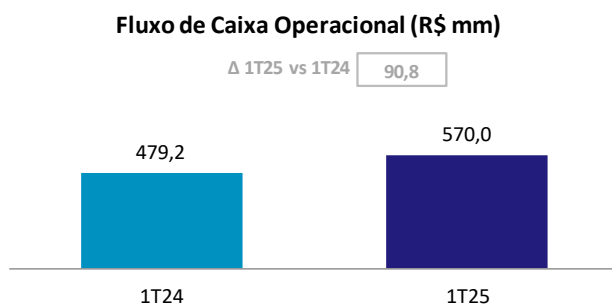


Gráfico 8

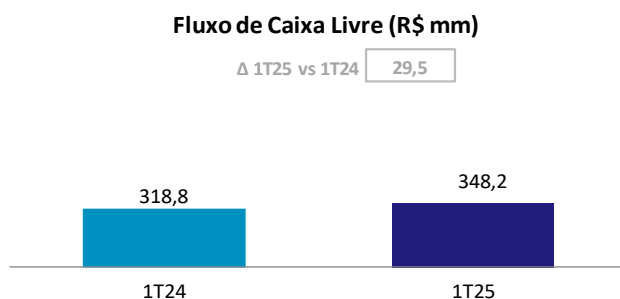


Tabela 11

(R\$ milhões)	1T24	1T25
Fluxo de Caixa Operacional	479,2	570,0
Aumento de capital nas controladas/coligadas	(0,5)	0,0
Compra de Ativo Imobilizado	(78,6)	(147,4)
Compra de Intangíveis	(81,8)	(62,4)
Venda de Ativo Permanente	0,5	(12,0)
<b>(=) Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>318,8</b>	<b>348,2</b>

A Companhia registrou o maior Fluxo de Caixa Operacional de sua história em um primeiro trimestre, mesmo com a redução do EBITDA das Operações Continuadas. O Fluxo de Caixa Operacional foi de R\$570,0 milhões no 1T25, ou 18,9% superior ao mesmo período do ano anterior, e foi beneficiado principalmente pelo avanço no processo de otimização do capital de giro.

O crescimento do Fluxo de Caixa Operacional contribuiu para que a Companhia continuasse investindo de maneira significativa em inovação e na expansão da sua capacidade de produção e alcançasse geração livre de caixa de R\$348,2 milhões no trimestre, patamar 9,2% superior ao 1T24.

## Dívida Líquida

Tabela 12

(R\$ milhões)	31/12/2024	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos	(9.380,0)	(9.294,8)
Títulos a Pagar	(17,3)	(17,5)
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>(9.397,4)</b>	<b>(9.312,3)</b>
Disponibilidades	1.739,3	1.740,1
<b>Caixa / (Endividamento) Líquido</b>	<b>(7.658,0)</b>	<b>(7.572,2)</b>
Resultado Não Realizado em Hedge de Dívida	156,9	78,5
<b>Caixa / (Endividamento) Líquido pós Hedge</b>	<b>(7.501,1)</b>	<b>(7.493,7)</b>

A Companhia encerrou 1T25 com Dívida Líquida pós Hedge de R\$7.493,7 milhões, ante R\$7.501,1 milhões no final de 2024.

## Outras Informações

### Ciclo de Conversão de Caixa – Operações Continuadas

Tabela 13

(Dias)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	(R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
Contas a Receber <sup>(1)</sup>	122	116	126	119	89	Contas a Receber	2.730	3.108	2.993	2.249	1.239
Estoques <sup>(2)</sup>	265	203	226	241	339	Estoques	2.095	1.931	1.933	1.939	2.147
Fornecedores <sup>(2) (3)</sup>	(93)	(80)	(95)	(122)	(137)	Fornecedores <sup>(3)</sup>	(737)	(757)	(813)	(984)	(868)
<b>Ciclo de Conversão de Caixa</b>	<b>294</b>	<b>240</b>	<b>257</b>	<b>238</b>	<b>291</b>	<b>Capital de Giro</b>	<b>4.088</b>	<b>4.282</b>	<b>4.114</b>	<b>3.204</b>	<b>2.517</b>
						<b>% da Receita Líquida Anualizada <sup>(4)</sup></b>	<b>56%</b>	<b>49%</b>	<b>54%</b>	<b>53%</b>	<b>58%</b>

(1) Calculado com base na Receita Bruta, Líquida de Descontos de Operações Continuadas

(2) Calculado com base no CPV de Operações Continuadas

(3) Inclui Cessão de Crédito por Fornecedores

(4) Receita Líquida Anualizada dos últimos 3 meses

### Créditos Fiscais que reduzem o desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda

i) **Tributos Federais a Recuperar:** R\$315,0 milhões (vide Nota Explicativa 13 das Informações Trimestrais)

ii) **Efeito Caixa de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de CSLL:** R\$4.915,0 milhões (vide Nota Explicativa 21(a) das Informações Trimestrais)

iii) **Ágio:** a Companhia detém R\$921,5 milhões de ágio a ser amortizado para fins fiscais até 2030, que gerará uma redução no desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda de R\$313,3 milhões

### Conciliação do cálculo do EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas

Tabela 14

(R\$ milhões)	1T24	% RL	1T25	% RL	Δ %
Lucro Líquido	388,9	21,3%	(141,1)	-13,1%	-
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(19,1)	-1,0%	(283,6)	-26,2%	1382,4%
(+) Resultado Financeiro	205,6	11,3%	195,2	18,1%	-5,1%
(+) Depreciações / Amortizações	68,4	3,7%	77,5	7,2%	13,4%
<b>EBITDA</b>	<b>643,7</b>	<b>35,2%</b>	<b>(152,0)</b>	<b>-14,1%</b>	<b>-</b>
(-) EBITDA das Operações Descontinuadas	4,0	0,2%	3,5	0,3%	-12,8%
<b>EBITDA Ajustado (EBITDA das Operações Continuadas)</b>	<b>647,8</b>	<b>35,5%</b>	<b>(148,5)</b>	<b>-13,7%</b>	<b>-</b>

O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, representa o EBITDA, deduzido de efeitos vinculados às operações descontinuadas que afetaram o EBITDA da Companhia. A Companhia utiliza como medida não contábil o EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, com o objetivo de apresentar uma medida do desempenho que mais se aproxime do potencial de geração de caixa operacional de seu negócio.

## Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A Administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise das informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento nas ações da Companhia, ou para qualquer outra finalidade.

## Demonstração de Resultado Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 15

	1T24	1T25
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.826.660</b>	<b>1.080.906</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(711.347)	(570.643)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.115.313</b>	<b>510.263</b>
Despesas com Vendas e Marketing	(477.403)	(629.429)
Despesas Gerais e Administrativas	(71.112)	(86.156)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	15.165	(19.557)
Equivalência Patrimonial	(2.559)	(1.160)
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>579.404</b>	<b>(226.039)</b>
Resultado Financeiro	(205.597)	(195.202)
Despesas Financeiras	(286.182)	(245.057)
Receitas Financeiras	80.585	49.855
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>373.807</b>	<b>(421.241)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	17.740	282.418
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>391.547</b>	<b>(138.823)</b>
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(2.633)	(2.319)
<b>Resultado do Período</b>	<b>388.914</b>	<b>(141.142)</b>
<b>Resultado por Ação Básico – R\$</b>	<b>0,62</b>	<b>-0,22</b>

## Balço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 16

Ativo	31/12/2024	31/03/2025	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/03/2025
<b>Circulante</b>	<b>6.681.876</b>	<b>5.885.229</b>	<b>Circulante</b>	<b>3.940.088</b>	<b>4.661.109</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.739.327	1.740.114	Fornecedores	448.535	374.740
Contas a Receber	2.249.259	1.238.950	Cessão de Crédito	535.607	493.566
Estoques	1.938.600	2.146.559	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.393.636	1.874.602
Tributos a Recuperar	414.561	472.462	Salários a Pagar	367.523	421.780
Instrumentos Financeiros Derivativos	125.455	41.409	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.609	7.996
Outros Ativos	209.261	240.322	Tributos a Recolher	108.228	111.568
Dividendos a receber	5.413	5.413	Contas a Pagar	409.688	497.542
			Dividendos e JCP a Pagar	648.559	833.482
			Títulos a Pagar	15.367	15.517
			Instrumentos Financeiros Derivativos	8.336	30.316
<b>Não Circulante</b>	<b>17.877.207</b>	<b>18.444.878</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>8.517.176</b>	<b>7.926.365</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.043.301</b>	<b>2.461.188</b>	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	7.986.405	7.420.202
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.684.251	2.096.606	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	136.824	135.542
Tributos a Recuperar	65.764	65.124	Tributos a Recolher	32.415	29.710
Outros Ativos	259.291	262.391	Contas a Pagar	184.070	195.554
Instrumentos Financeiros Derivativos	33.995	37.067	Provisão para Contingências	143.580	143.340
			Títulos a Pagar	1.959	2.017
			Instrumentos Financeiros Derivativos	31.923	0
<b>Investimentos/Imobilizado/Intangível</b>	<b>15.833.906</b>	<b>15.983.690</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>12.101.819</b>	<b>11.742.633</b>
Investimentos	144.494	142.278	Capital Social	9.705.886	9.705.886
Ativos Biológicos	7.401	6.122	Reserva de Capital	1.183.264	1.181.231
Imobilizado	3.891.156	4.013.178	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(279.524)	(290.644)
Intangível	11.790.855	11.822.112	Reserva de Lucros	1.509.483	1.324.749
			Ações em Tesouraria	(22.828)	(42.985)
			Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	5.538	4.343
			Resultado Acumulado no Período	0	(139.947)
<b>Total do Ativo</b>	<b>24.559.083</b>	<b>24.330.107</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>24.559.083</b>	<b>24.330.107</b>

## Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 17

	1T24	1T25
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Resultados Antes do IR e CS, Incluindo Operações Descontinuadas	369.782	(424.752)
Depreciação e Amortizações	68.353	77.518
Perdas e Provisões ( <i>impairment</i> ) de Ativos	218	40.098
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	(1.094)	(633)
Equivalência Patrimonial	2.874	1.166
Ganhos (Perdas) Cambiais	3.317	(16.686)
Receitas/Despesas de Juros e Relacionados, líquidas	202.280	211.888
Remuneração com Base em Ações	5.902	11.965
Provisões e Outros	34.954	79.557
<b>Resultados Ajustados</b>	<b>686.586</b>	<b>(19.879)</b>
<b>Redução (Aumento) nas Contas de Ativos</b>	<b>26.131</b>	<b>655.678</b>
Contas a Receber de Clientes	(96.345)	998.983
Estoques	74.106	(264.908)
Tributos a Recuperar	98.437	(36.700)
Depósitos Judiciais e Outros	(11.276)	(11.008)
Demais Contas a Receber	(38.791)	(30.689)
<b>Aumento (Redução) nas Contas de Passivos</b>	<b>(233.551)</b>	<b>(65.845)</b>
Fornecedores	(21.265)	(47.610)
Cessão de Créditos	(87.146)	(42.041)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(10.256)	865
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(771)	(384)
Tributos a Recolher	61.897	635
Salários e Encargos Sociais	(156.205)	(1.075)
Contas a Pagar	(12.412)	34.481
Juros Pagos da Operação	(2.949)	(16.135)
Demais Contas a Pagar	(4.444)	5.419
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>479.166</b>	<b>569.954</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aumento/Redução de Capital nas Controladas/Coligadas	(451)	0
Compra de Ativo Imobilizado	(78.605)	(147.387)
Compra de Intangíveis	(81.823)	(62.373)
Venda de Ativos de Natureza Permanente	490	(11.965)
Juros e Outros	54.887	30.264
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(105.502)</b>	<b>(191.461)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Recebimento por Empréstimos Tomados	606.000	630.000
Recompras/ Alienações de Ações em Tesouraria	(7.660)	(23.088)
Pagamento de Empréstimos - Principal	(53.926)	(828.764)
Pagamento de Empréstimos - Juros	(246.703)	(167.638)
Dividendos e JCP Pagos	(53.975)	0
Derivativos de Empréstimos	(23.849)	11.784
<b>Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>219.887</b>	<b>(377.706)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>593.551</b>	<b>787</b>
<b>Demonstração do Aumento Líq. de Caixa e Equivalente de Caixa</b>		
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.580.893	1.739.327
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	3.174.444	1.740.114
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>593.551</b>	<b>787</b>

## Hypera Pharma reports Net Revenue of R\$1,080.9 million and Operating Cash Flow growth of 18.9% in the first quarter of 2025

São Paulo, April 23, 2025 – Hypera S.A. (“Hypera Pharma” or “Company”; B3: HYPE3; Bloomberg: HYPE3 BZ; ISIN: BRHYPEACNOR0; Reuters: HYPE3.SA; ADR: HYPMY) announces its financial results for the 1<sup>st</sup> quarter of 2025. Financial data disclosed here are taken from the consolidated financial statements of Hypera S.A., prepared in accordance with the Brazilian Accounting Pronouncement Committee (CPC) and the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB).

### 1Q25 Highlights

- Total sell-out growth of 6.9%<sup>1</sup>, of which 6.0%<sup>2</sup> in pharmaceutical retail and 20.6%<sup>3</sup> in Non-Retail
- Cash Flow from Operations of R\$570.0 million, or 18.9% higher than 1Q24
- Reduction of 33 Days of Accounts Receivable in 1Q25, when compared to 1Q24
- Interest on Equity approval of R\$184.7 million during 1Q25 (R\$0.29/share)

Table 1

(R\$ million)	1Q24	% NR	1Q25	% NR	Δ %
Gross Revenue, net of Returns and Unconditional Discounts	2,086.6	114.2%	1,396.0	129.2%	-33.1%
Net Revenue	1,826.7	100.0%	1,080.9	100.0%	-40.8%
Gross Profit	1,115.3	61.1%	510.3	47.2%	-54.2%
EBITDA from Continuing Operations	647.8	35.5%	(148.5)	-13.7%	-
Net Income from Continuing Operations	391.5	21.4%	(138.8)	-12.8%	-
Cash Flow from Operations	479.2	26.2%	570.0	52.7%	18.9%
Free Cash Flow	318.8	17.5%	348.2	32.2%	9.2%

**EARNINGS CONFERENCE CALL – PORTUGUESE: 04/24/2025, 11am (Brasília) / 10am (New York)**

**Webcast:** [click here](#) / **Phone:** +55 (11) 4700-9668 **ID:** 864 7993 9499 **Passcode:** 867859

**Replay:** [ri.hypera.com.br](http://ri.hypera.com.br)

**EARNINGS CONFERENCE CALL – ENGLISH: (Simultaneous translation): 04/24/2025, 11am (Brasília) / 10am (New York)**

**Webcast:** [click here](#) / **Phone:** +1 (720) 707-2699 **ID:** 864 7993 9499 **Passcode:** 867859

**Replay:** [ri.hypera.com.br/en](http://ri.hypera.com.br/en)

*Note: (1) Sell-out PPP (Pharmacy Purchase Price) and HPP (Hospital Purchase Price), as reported by IQVIA, considers the average purchase price by pharmacies, chains and hospitals; (2) In PPP, according to IQVIA; (3) In HPP, according to IQVIA*

**IR contacts**

+55 (11) 3627-4206  
[ri@hypera.com.br](mailto:ri@hypera.com.br)



## Operating Scenario

Hypera Pharma's total sell-out grew by 6.9%<sup>1</sup> in 1Q25, mainly because of: (i) the 6.0%<sup>2</sup> growth in the pharmaceutical retail sell-out, in line with the 5.8%<sup>2</sup> market growth in the categories in which the Company operates; and (ii) the 20.6%<sup>3</sup> sell-out increase in Non-Retail, allowing Hypera Pharma to increase its market share in this segment in another quarter. In the same period, the total pharmaceutical market grew by 11.3%<sup>4</sup>, benefiting mainly from the 28.8% growth in patent-protected drugs.

It is worth noting that Hypera Pharma has important projects in its innovation pipeline to launch molecules that will no longer be protected by patents in the coming years, as well as to strengthen its operations in various categories related to chronic and preventive treatments.

Net Revenue was R\$1,080.9 million in 1Q25, and did not keep pace with sell-out growth in the quarter due to the working capital optimization process announced in 2024, which seeks to increase cash generation: (i) by reducing inventories at clients and, consequently, reducing the days of accounts receivable; and (ii) by the expected increase in the Company's profitability, mainly due to the reduction in returns, discounts and discards.

With this progress, the Company expects to bring forward the conclusion of the working capital optimization process to the beginning of 2Q25, contributing to the reduction of investments in working capital as a percentage of Net Revenue and to Hypera Pharma to combine sustainable growth with Return on Invested Capital increase in the coming periods.

In this quarter, Hypera Pharma significantly reduced inventories of its products at clients, making significant progress in the working capital optimization process. The reduction in inventories at clients helped the Company: (i) to end the quarter with a reduction of 33 days in Accounts Receivable, compared to 1Q24; and (ii) to have receivables term of approximately 70 days for the sales made at the end of 1Q25<sup>5</sup> and of approximately 60 days for sales made in April.

It is important to mention that the working capital optimization process has no impact on sell-out performance in the short or in the medium term, on the shareholder remuneration and on the planned investments in marketing, innovation and production capacity increase.

Hypera Pharma declared Interest on Equity of R\$184.7 million in 1Q25 (R\$0.29/share), and invested R\$640.9 million in marketing, innovation and in the increase of its production and distribution capacity.

In 1Q25, the Company strengthened its product portfolio with important launches, especially the line extensions of important brands in Analgesics, Sun Protection and Gastroenterology. In this quarter, total investment in Research and Development was R\$126.3 million<sup>6</sup>.

Hypera Pharma is the only pharmaceutical player with a relevant participation in all the retail market segments and present in practically every point of sale in Brazil, with an irreplicable portfolio of leading brands. The combination of these attributes with the strength and resilience of the brand portfolio and the contribution of the innovation pipeline make the Company the pharmaceutical industry best prepared to capture the growth opportunities in the Brazilian pharmaceutical market in the coming years.

*Note: (1) Sell-out PPP (Pharmacy Purchase Price) and HPP (Hospital Purchase Price), as reported by IQVIA, considers the average purchase price by pharmacies, chains and hospitals; (2) In PPP, according to IQVIA (3) In HPP, according to IQVIA; (4) In PPP (Pharmacy Purchase Price) and HPP (Hospital Purchase Price), as reported by IQVIA, excludes Therapeutic Class Z, Infant Formulas and MECE Market for Diagnostic Tests; (5) Average receivables term for sales made in March/2025; (6) Considers the R&D expenses and the amount capitalized as intangible assets. Excludes the effect of the Lei do Bem and the R&D amortization*

## Earnings Discussion

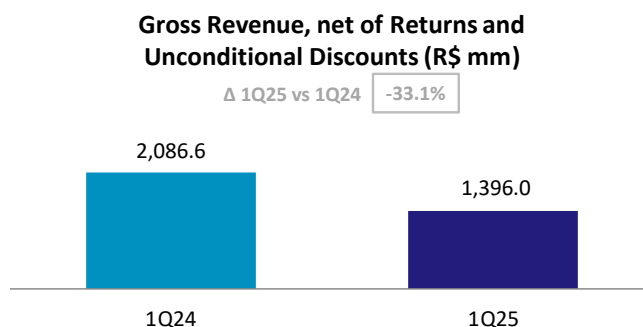
### Income Statement

Table 2

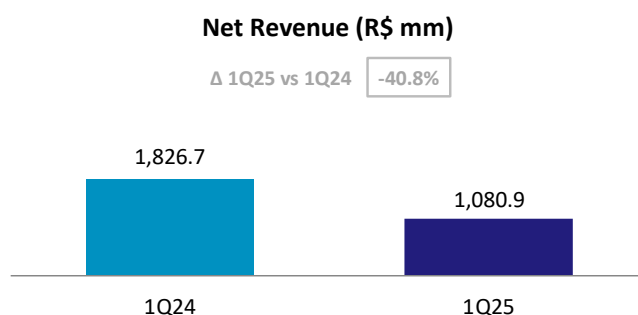
(R\$ million)	1Q24	% NR	1Q25	% NR	Δ %
<b>Net Revenue</b>	<b>1,826.7</b>	<b>100.0%</b>	<b>1,080.9</b>	<b>100.0%</b>	<b>-40.8%</b>
<b>Gross Profit</b>	<b>1,115.3</b>	<b>61.1%</b>	<b>510.3</b>	<b>47.2%</b>	<b>-54.2%</b>
Marketing Expenses	(262.2)	-14.4%	(367.2)	-34.0%	40.0%
Selling Expenses	(215.2)	-11.8%	(262.2)	-24.3%	21.9%
General and Administrative Expenses	(71.1)	-3.9%	(86.2)	-8.0%	21.2%
Other Operating Revenues (Expenses)	15.2	0.8%	(19.6)	-1.8%	-
Equity in Subsidiaries	(2.6)	-0.1%	(1.2)	-0.1%	-54.7%
<b>EBIT from Continuing Operations</b>	<b>579.4</b>	<b>31.7%</b>	<b>(226.0)</b>	<b>-20.9%</b>	<b>-</b>
Net Financial Expenses	(205.6)	-11.3%	(195.2)	-18.1%	-5.1%
Income Tax and CSLL	17.7	1.0%	282.4	26.1%	1492.0%
Net Income from Continuing Operations	391.5	21.4%	(138.8)	-12.8%	-
Net Income from Discontinued Operations	(2.6)	-0.1%	(2.3)	-0.2%	-11.9%
Net Income	388.9	21.3%	(141.1)	-13.1%	-
<b>EBITDA from Continuing Operations</b>	<b>647.8</b>	<b>35.5%</b>	<b>(148.5)</b>	<b>-13.7%</b>	<b>-</b>

## Net Revenue

[Graph 1](#)



[Graph 2](#)



[Table 3](#)

(R\$ million)	1Q24	1Q25	Δ %
<b>Gross Revenue, net of Returns and Unconditional Discounts</b>	<b>2,086.6</b>	<b>1,396.0</b>	<b>-33.1%</b>
Promotional Discounts	(108.6)	(207.1)	90.6%
Taxes	(151.3)	(108.0)	-28.6%
<b>Net Revenue</b>	<b>1,826.7</b>	<b>1,080.9</b>	<b>-40.8%</b>

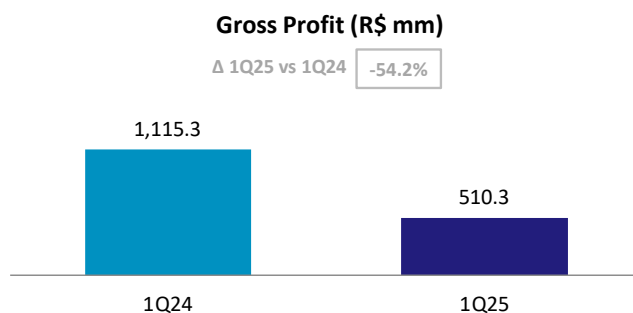
Gross Revenue, net of Returns and Unconditional Discounts, totaled R\$1,396.0 million in the quarter, while Net Revenue reached R\$1,080.9 million.

Gross Revenue, net of Returns and Unconditional Discounts, and Net Revenue did not keep pace with the growth in sell-out due to the acceleration of the working capital optimization process, which seeks to increase cash generation by reducing inventories at clients and, consequently, the days of accounts receivable.

The reduction in Net Revenue at a higher level than the reduction in Gross Revenue, net of Returns and Unconditional Discounts, is mainly the result of the increase in Promotional Discounts to boost sell-out growth in generics, as also observed in recent quarters. It is important to mention that the level of Promotional Discounts in 1Q24 was significantly lower than the quarterly average of R\$215.6 million over the last 12 months.

## Gross Profit

Graph 3



Graph 4

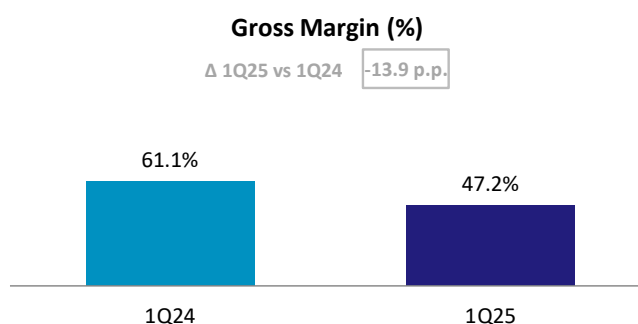


Table 4

(R\$ million)	1Q24	% NR	1Q25	% NR	Δ %	Δ p.p.
Gross Profit	1,115.3	61.1%	510.3	47.2%	-54.2%	-13.9 p.p.

Gross Profit was R\$510.3 million in the quarter, with a reduction in Gross Margin of 13.9 percentage points when compared to 1Q24. The reduction in Gross Margin is mainly a result of the change in the mix of products sold and lower operating leverage due to the working capital optimization process that began in 2024, which resulted in a decrease in Net Revenue in this quarter, mainly in categories that have a Gross Margin higher than the Company's average.

## Marketing Expenses

Table 5

(R\$ million)	1Q24	% NR	1Q25	% NR	Δ %
Marketing Expenses	(262.2)	-14.4%	(367.2)	-34.0%	40.0%
Advertisement and Consumer Promotion	(75.6)	-4.1%	(141.5)	-13.1%	87.3%
Trade Deals	(39.2)	-2.1%	(63.8)	-5.9%	62.5%
Medical Visits, Promotions and Others	(147.4)	-8.1%	(161.9)	-15.0%	9.8%

Marketing Expenses grew 40.0% in 1Q25 and totaled R\$367.2 million. The growth in Marketing Expenses at a higher level than the growth in sell-out in the quarter is mainly the result of: (i) the reduction in Marketing Expenses by 2.2% in 1Q24, compared to 1Q23, when sell-out in the pharmaceutical retail market grew 7.6%, according to IQVIA; and (ii) the increase in investments in Advertising and Consumer Promotion and Trade Deals, in line with the Company's strategy of boosting the sell-out growth of its portfolio of brands, especially through greater investment in digital media.

## Selling Expenses

Table 6

(R\$ million)	1Q24	% NR	1Q25	% NR	Δ %
Selling Expenses	(215.2)	-11.8%	(262.2)	-24.3%	21.9%
Commercial Expenses	(130.5)	-7.1%	(163.0)	-15.1%	24.9%
Freight and Logistics Expenses	(45.0)	-2.5%	(52.9)	-4.9%	17.7%
Research & Development	(39.7)	-2.2%	(46.3)	-4.3%	16.6%

Selling Expenses grew by 21.9% in 1Q25, higher than the sell-out growth, mainly because of the increase in Commercial Expenses, which totaled R\$163.0 million, in line with the quarterly average of R\$162.8 million over the last 12 months.

## General and Administrative Expenses & Other Operating Revenues / Expenses, Net

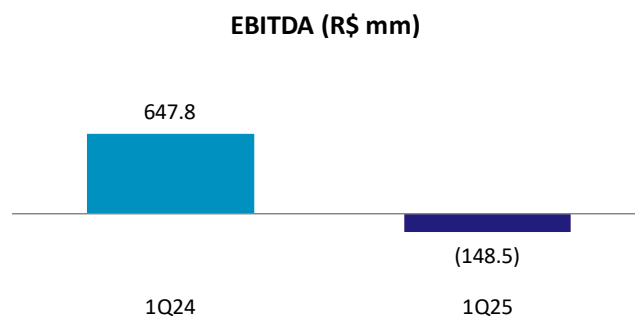
Table 7

(R\$ million)	1Q24	% NR	1Q25	% NR	Δ %
General & Administrative Expenses	(71.1)	-3.9%	(86.2)	-8.0%	21.2%
Other Operating Revenues (Expenses)	15.2	0.8%	(19.6)	-1.8%	-

General and Administrative Expenses amounted to R\$86.2 million in 1Q25, an increase of 21.2%. The growth in General and Administrative Expenses is mainly a consequence of the 11.9% reduction in these expenses in 1Q24, compared to 1Q23, due to the lower level of payroll expenses related to the administrative teams and the reduction in consultancy expenses in that period. Compared to 1Q23, the growth in General and Administrative Expenses in 1Q25 was 6.7%.

## EBITDA from Continuing Operations

Graph 5



Graph 6

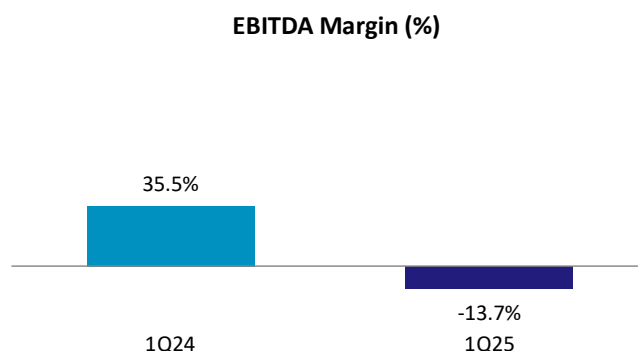


Table 8 – EBITDA from Continuing Operations

(R\$ million)	1Q24	% NR	1Q25	% NR	Δ %
EBITDA from Continuing Operations	647.8	35.5%	(148.5)	-13.7%	-

EBITDA from Continuing Operations was negative by R\$148.5 million in 1Q25, mainly as a result of the working capital optimization process that started in 2024, which resulted in: (i) a 33.1% reduction in Gross Revenue, net of Returns and Unconditional Discounts in this quarter, with the aim of reducing inventories at clients and, consequently, the days of accounts receivable; and (ii) a reduction in Gross Margin due to the change in the mix of products sold and lower operating leverage.

In addition, it should be noted that the Company did not change its main initiatives to support its sustainable sell-out growth during the working capital optimization process, which resulted in an increase in marketing, sales, general and administrative expenses and, consequently, an increase in the share of these expenses as a percentage of Net Revenue, contributing negatively to EBITDA from Continuing Operations and EBITDA Margin.

## Net Financial Expenses

Table 9

(R\$ million)	1Q24	% NR	1Q25	% NR	Δ R\$
Financial Result	(205.6)	-11.3%	(195.2)	-18.1%	10.4
Net Interest Expenses	(178.0)	-9.7%	(188.4)	-17.4%	(10.4)
Cost of Hedge and FX Gains (Losses)	(3.3)	-0.2%	16.7	1.5%	20.0
Other	(24.3)	-1.3%	(23.5)	-2.2%	0.8

The Financial Result was negative by R\$195.2 million in 1Q25, R\$10.4 million less than in 1Q24. This variation is mainly the result of the positive impact of the exchange rate variation on the Suppliers and Assignment of Receivables balances and the lower gross debt spread.

## Net Income

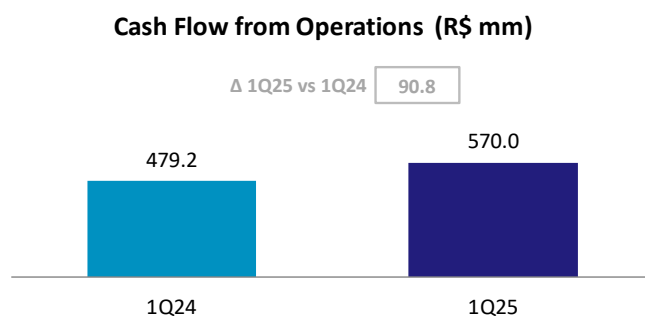
Table 10

(R\$ million)	1Q24	% NR	1Q25	% NR	Δ %
EBIT from Continuing Operations	579.4	31.7%	(226.0)	-20.9%	-
(-) Net Financial Expenses	(205.6)	-11.3%	(195.2)	-18.1%	-5.1%
(-) Income Tax and Social Contribution	17.7	1.0%	282.4	26.1%	1492.0%
<b>Net Income from Continuing Operations</b>	<b>391.5</b>	<b>21.4%</b>	<b>(138.8)</b>	<b>-12.8%</b>	-
(+) Net Income from Discontinued Operations	(2.6)	-0.1%	(2.3)	-0.2%	-11.9%
<b>Net Income</b>	<b>388.9</b>	<b>21.3%</b>	<b>(141.1)</b>	<b>-13.1%</b>	-
<b>EPS</b>	<b>0.62</b>	-	<b>(0.22)</b>	-	-
<b>EPS from Continuing Operations</b>	<b>0.62</b>	-	<b>(0.22)</b>	-	-

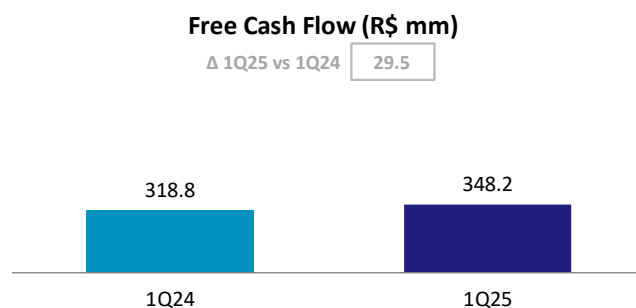
Net Income from Continuing Operations decreased in the quarter, as a result of the reduction in EBIT from Continuing Operations due to the working capital optimization process that began in 2024.

## Cash Flow (Continuing and Discontinued Operations)

**Graph 8**



**Graph 9**



**Table 11**

(R\$ million)	1Q24	1Q25
Cash Flow from Operations	479.2	570.0
Capital increase in subsidiaries/associates	(0.5)	0.0
Purchase of Property, Plant and Equipment	(78.6)	(147.4)
Purchase of Intangible Assets	(81.8)	(62.4)
Sale of Property, Plant and Equipment	0.5	(12.0)
<b>(=) Free Cash Flow</b>	<b>318.8</b>	<b>348.2</b>

The Company recorded the highest Cash Flow from Operations in its history in a first quarter, even with the reduction in EBITDA from Continuing Operations. Cash Flow from Operations was R\$570.0 million in 1Q25, or 18.9% higher than in the same period of the previous year, benefiting mainly from progress in the working capital optimization process.

The growth in Cash Flow from Operations helped the Company to continue investing significantly in innovation and in expanding its production capacity and to achieve free cash flow of R\$348.2 million in the quarter, 9.2% higher than in 1Q24.



## Net Debt

Table 12

(R\$ million)	12/31/2024	03/31/2025
Loans and Financing	(9,380.0)	(9,294.8)
Notes Payable	(17.3)	(17.5)
<b>Gross Debt</b>	<b>(9,397.4)</b>	<b>(9,312.3)</b>
Cash and Cash Equivalents	1,739.3	1,740.1
<b>Net Cash / (Debt)</b>	<b>(7,658.0)</b>	<b>(7,572.2)</b>
Unrealized Gain/Loss on Debt Hedge	156.9	78.5
<b>Net Cash / (Debt) After Hedge</b>	<b>(7,501.1)</b>	<b>(7,493.7)</b>

The company ended 1Q25 with Net Debt after Hedge of R\$7,493.7 million, compared to R\$7,501.1 million at the end of 2024.

## Other Information

### Cash Conversion Cycle – Continuing Operations

Table 13

(Days)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25
Receivables <sup>(1)</sup>	122	116	126	119	89
Inventories <sup>(2)</sup>	265	203	226	241	339
Payables <sup>(2) (3)</sup>	(93)	(80)	(95)	(122)	(137)
<b>Cash Conversion Cycle</b>	<b>294</b>	<b>240</b>	<b>257</b>	<b>238</b>	<b>291</b>

(R\$ million)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25
Receivables	2,730	3,108	2,993	2,249	1,239
Inventories	2,095	1,931	1,933	1,939	2,147
Payables <sup>(3)</sup>	(737)	(757)	(813)	(984)	(868)
<b>Working Capital</b>	<b>4,088</b>	<b>4,282</b>	<b>4,114</b>	<b>3,204</b>	<b>2,517</b>
<b>% of Annualized Net Revenue <sup>(4)</sup></b>	<b>56%</b>	<b>49%</b>	<b>54%</b>	<b>53%</b>	<b>58%</b>

(1) Calculated based on Continuing Operations Gross Revenue, Net of Discounts

(2) Calculated based on Continuing Operations COGS

(3) Includes Suppliers' Assignment of Receivables

(4) Annualized Net Revenue for the last 3 months

### Tax Credits that offset Income Tax cash payment

i) **Federal Recoverable Taxes:** R\$315.0 million (please refer to Explanatory Note 13 of the Financial Statements)

ii) **Cash effect of Income Tax and Social Contribution Losses Carryforward:** R\$4,915.0 million (please refer to Explanatory Note 21(a) of the Financial Statements)

iii) **Goodwill:** the Company has R\$921.5 million in goodwill to be amortized for tax purposes until 2030, which will generate a reduction in cash disbursement for the payment of Income Taxes of R\$313.3 million

### Reconciliation of Adjusted EBITDA, or EBITDA from Continuing Operations Calculation

Table 14

(R\$ million)	1Q24	% NR	1Q25	% NR	Δ %
Net Income	388.9	21.3%	(141.1)	-13.1%	-
(+) Income Tax and CSLL	(19.1)	-1.0%	(283.6)	-26.2%	1382.4%
(+) Net Interest Expenses	205.6	11.3%	195.2	18.1%	-5.1%
(+) Depreciations / Amortizations	68.4	3.7%	77.5	7.2%	13.4%
<b>EBITDA</b>	<b>643.7</b>	<b>35.2%</b>	<b>(152.0)</b>	<b>-14.1%</b>	-
(-) EBITDA from Discontinued Operations	4.0	0.2%	3.5	0.3%	-12.8%
<b>Adjusted EBITDA (EBITDA from Continuing Operations)</b>	<b>647.8</b>	<b>35.5%</b>	<b>(148.5)</b>	<b>-13.7%</b>	-

EBITDA is a non-accounting measure prepared by the Company and it is calculated based on net income, added by income taxes, financial expenses net of financial income, depreciation and amortization. The Adjusted EBITDA, or EBITDA from Continuing Operations, represents the EBITDA, excluding the effects related to discontinued operations that affected the Company's EBITDA. The Company uses Adjusted EBITDA, or EBITDA from Continuing Operations, as a non-accounting measure, to present its performance in a way that better translates the operating cash generation potential of its business.

## Disclaimer

This release contains forward-looking statements that are exclusively related to the prospects of the business, its operating and financial results, and prospects for growth. These data are merely projections and, as such, based exclusively on our management's expectations for the future of the business and its continued access to capital to fund its business plan. These forward-looking statements substantially depend on changing market conditions, government regulations, competitive pressures, the performance of the Brazilian economy and the industry, among other factors, as well as the risks shown in our filed disclosure documents, and are therefore subject to change without prior notice.

Additional unaudited information herein reflects management's interpretation of information taken from its financial information and their respective adjustments, which were prepared in accordance with market practices and for the sole purpose of a more detailed and specific analysis of our results. Therefore, these additional data must also be analyzed and interpreted independently by shareholders and market agents, who should carry out their own analysis and draw their own conclusions from the results reported herein. No data or interpretative analysis provided by our management should be treated as a guarantee of future performance or results and are merely illustrative of our directors' vision of our results.

Our management is not responsible for compliance or accuracy of the management financial data discussed in this report, which must be considered as for informational purposes only, and should not override the analysis of our audited consolidated financial statements or our reviewed quarterly information for purposes of a decision to invest in our stock, or for any other purpose.

## Consolidated Income Statement (R\$ thousand)

Table 15

	1Q24	1Q25
<b>Net Revenue</b>	<b>1,826,660</b>	<b>1,080,906</b>
Cost of Goods Sold	(711,347)	(570,643)
<b>Gross Profit</b>	<b>1,115,313</b>	<b>510,263</b>
Selling and Marketing Expenses	(477,403)	(629,429)
General and Administrative Expenses	(71,112)	(86,156)
Other Operating Revenues (Expenses)	15,165	(19,557)
Equity in Subsidiaries	(2,559)	(1,160)
<b>Operating Income Before Equity Income and Financial Result</b>	<b>579,404</b>	<b>(226,039)</b>
Net Financial Expenses	(205,597)	(195,202)
Financial Expenses	(286,182)	(245,057)
Financial Income	80,585	49,855
<b>Profit Before Income Tax and Social Contribution</b>	<b>373,807</b>	<b>(421,241)</b>
Income Tax and Social Contribution	17,740	282,418
<b>Net Income from Continuing Operations</b>	<b>391,547</b>	<b>(138,823)</b>
Net Income from Discontinued Operations	(2,633)	(2,319)
<b>Income for the Period</b>	<b>388,914</b>	<b>(141,142)</b>
<b>Earnings per Share – R\$</b>	<b>0.62</b>	<b>-0.22</b>

## Consolidated Balance Sheet (R\$ thousand)

Table 16

Assets	12/31/2024	03/31/2025	Liabilities and Shareholders' Equity	12/31/2024	03/31/2025
<b>Current Assets</b>	<b>6,681,876</b>	<b>5,885,229</b>	<b>Current Liabilities</b>	<b>3,940,088</b>	<b>4,661,109</b>
Cash and Cash Equivalents	1,739,327	1,740,114	Suppliers	448,535	374,740
Accounts Receivables	2,249,259	1,238,950	Assignment of Receivables	535,607	493,566
Inventories	1,938,600	2,146,559	Loans, Financing and Debentures	1,393,636	1,874,602
Recoverable Taxes	414,561	472,462	Salaries Payable	367,523	421,780
Financial Derivatives	125,455	41,409	Income Tax and Social Contribution	4,609	7,996
Other Assets	209,261	240,322	Taxes Payable	108,228	111,568
Dividends and IOC receivables	5,413	5,413	Accounts Payable	409,688	497,542
			Dividends and IOC Payable	648,559	833,482
			Notes Payable	15,367	15,517
			Financial Derivatives	8,336	30,316
<b>Non-Current Assets</b>	<b>17,877,207</b>	<b>18,444,878</b>	<b>Non-Current Liabilities</b>	<b>8,517,176</b>	<b>7,926,365</b>
<b>Long Term Assets</b>	<b>2,043,301</b>	<b>2,461,188</b>	Loans, Financing and Debentures	7,986,405	7,420,202
Deferred Income Tax and Social Contribution	1,684,251	2,096,606	Deferred Income Tax and Social Contribution	136,824	135,542
Recoverable Taxes	65,764	65,124	Taxes Payable	32,415	29,710
Other Assets	259,291	262,391	Accounts Payable	184,070	195,554
Financial Derivatives	33,995	37,067	Provisions for Contingencies	143,580	143,340
			Notes Payable	1,959	2,017
			Financial Derivatives	31,923	0
<b>Fixed Assets and Investments</b>	<b>15,833,906</b>	<b>15,983,690</b>	<b>Shareholders' Equity</b>	<b>12,101,819</b>	<b>11,742,633</b>
Investments	144,494	142,278	Capital	9,705,886	9,705,886
Biological Assets	7,401	6,122	Capital Reserve	1,183,264	1,181,231
Property, Plants and Equipments	3,891,156	4,013,178	Equity Valuation Adjustments	(279,524)	(290,644)
Intangible Assets	11,790,855	11,822,112	Profit Reserves	1,509,483	1,324,749
			Treasury Stock	(22,828)	(42,985)
			Attributed to non-controlling shareholders	5,538	4,343
			Income for the Period	0	(139,947)
<b>Total Assets</b>	<b>24,559,083</b>	<b>24,330,107</b>	<b>Total Liabilities and Shareholders' Equity</b>	<b>24,559,083</b>	<b>24,330,107</b>

## Consolidated Cash Flow Statement (R\$ thousand)

Table 17

	1Q24	1Q25
<b>Cash Flows from Operating Activities</b>		
Income (Loss) Before Income Taxes including Discontinued Operations	369,782	(424,752)
Depreciation and Amortization	68,353	77,518
Asset Impairment	218	40,098
Gain on Permanent Asset Disposals	(1,094)	(633)
Equity Method	2,874	1,166
Foreign Exchange (Gains) Losses	3,317	(16,686)
Net Interest and Related Revenue/Expenses	202,280	211,888
Expenses Related to Share Based Remuneration	5,902	11,965
Provisions and Others	34,954	79,557
<b>Adjusted Results</b>	<b>686,586</b>	<b>(19,879)</b>
<b>Decrease (Increase) in Assets</b>	<b>26,131</b>	<b>655,678</b>
Trade Accounts Receivable	(96,345)	998,983
Inventories	74,106	(264,908)
Recoverable Taxes	98,437	(36,700)
Judicial Deposits and Others	(11,276)	(11,008)
Other Accounts Receivable	(38,791)	(30,689)
<b>Increase (Decrease) in Liabilities</b>	<b>(233,551)</b>	<b>(65,845)</b>
Suppliers	(21,265)	(47,610)
Assignment of Receivables	(87,146)	(42,041)
Financial Derivatives	(10,256)	865
Income Tax and Social Contribution Paid	(771)	(384)
Taxes Payable	61,897	635
Salaries and Payroll Charges	(156,205)	(1,075)
Accounts Payable	(12,412)	34,481
Operations Interest Paid	(2,949)	(16,135)
Other Accounts Payable	(4,444)	5,419
<b>Net Cash Provided by Operating Activities</b>	<b>479,166</b>	<b>569,954</b>
<b>Cash Flows from Investing Activities</b>		
Capital Increase/Decrease in Subsidiaries/Affiliates	(451)	0
Acquisitions of Property, Plant and Equipment	(78,605)	(147,387)
Intangible Assets	(81,823)	(62,373)
Proceeds from the Sale of Assets with Permanent Nature	490	(11,965)
Interest and Others	54,887	30,264
<b>Net Cash From Investing Activities</b>	<b>(105,502)</b>	<b>(191,461)</b>
<b>Cash Flows from Financing Activities</b>		
Inflow from Loans and Financing	606,000	630,000
Treasury Stock Purchase / Sale	(7,660)	(23,088)
Repayment of Loans - Principal	(53,926)	(828,764)
Repayment of Loans - Interest	(246,703)	(167,638)
Dividends and IOC Paid	(53,975)	0
Loan Derivatives	(23,849)	11,784
<b>Net Cash From Financing Activities</b>	<b>219,887</b>	<b>(377,706)</b>
<b>Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents</b>	<b>593,551</b>	<b>787</b>
<b>Statement of Increase in Cash and Cash Equivalents, Net</b>		
Cash and Cash Equivalents at the Beginning of the Period	2,580,893	1,739,327
Cash and Cash Equivalents at the End of the Period	3,174,444	1,740,114
<b>Change in Cash and Cash Equivalent</b>	<b>593,551</b>	<b>787</b>